ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TRABALHO

( ) TECNOLOGIA

ANALISANDO O DISCURSO: SABERES ESCOLARES.

CASTRO, Islaine Moraes[1]
RAUPP, Eliane Santos (ORIENTADORA)[2]

RESUMO – Este trabalho apresenta algumas reflexões provenientes dos encontros realizados no GETE – Grupo de Estudos do Texto – Projeto de Extensão vinculado ao Programa Laboratório de Estudos de Textos – LET, lotado no Departamento de Letras Vernáculas, um espaço disponibilizado para a organização de grupos de pesquisas e projetos de extensão para acadêmicos interessados em ampliar seu conhecimento. O GETE, de maneira ampla, objetiva desenvolver estudos e pesquisas que contribuam para a compreensão do processo ensino-aprendizagem de língua portuguesa e do processo de formação do professor de língua portuguesa. Nessa perspectiva, visa favorecer a formação acadêmica e profissional dos acadêmicos envolvidos, a partir de reflexões de natureza multidisciplinar. A temática desenvolvida na presente pesquisa (em andamento) destaca que o conhecimento de diferentes discursos e o saber analisá-los são fundamentais para o desenvolvimento de um olhar crítico em relação à produção textual. Assim, busca-se verificar e analisar o conhecimento dos alunos dos primeiros anos do curso de Letras, dos alunos do ensino médio e dos professores de língua materna em relação à natureza discursiva da linguagem.
PALAVRAS-CHAVE: leitura, discurso, ensino-aprendizagem.

Introdução

O Projeto de Extensão Grupo de Estudos do Texto – GETE é um projeto que tem como objetivo propiciar aos professores em formação, um espaço de estudo, pesquisa e reflexão sobre a importância dos gêneros textuais /discursivos para a formação do sujeito leitor/produtor de textos.

A criação do GETE, vinculado ao Programa Laboratório de Estudos de Textos – LET, implantado pelo Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, junto ao LET, oportunizou aos acadêmicos interessados em ampliar o seu conhecimento, um espaço para análises e discussões relacionadas à formação de leitores/produtores de textos e de formadores de leitores/produtores de textos. O LET destina-se também a desenvolver projetos de extensão, com o intuito de disponibilizar aos professores do Departamento de Letras interessados no

[1] Acadêmica do curso de Letras Português/Inglês da UEPG- islainemoraescastro@gmail.com Bolsista - Fundação Araucária.
[2] Mestre e professora orientadora - esraupp@uepg.br

desenvolvimento da educação, a organização de grupos de pesquisas voltadas para as práticas de interação mediadas pela linguagem, tornando-se assim, um espaço fundamental para o desenvolvimento de grupos de estudo, pesquisa e extensão.

Para o desenvolvimento desse trabalho, partimos da definição de discurso de Helena Hathsue Nagamine Brandão, para quem o discurso é toda atividade produtora de sentido e comunicativa entre locutores, em que esses locutores são seres situados num tempo, espaço e pertencentes a uma comunidade. Sendo assim, nas aulas de Língua Portuguesa, tratar da natureza discursiva da linguagem por meio da leitura e produção de textos é fundamental quando o objetivo é desenvolver a capacidade crítica desses alunos.

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (2008, p. 53), "o aprimoramento da competência linguística do aluno acontecerá com maior propriedade se lhe for dado conhecer, nas práticas de leitura, escrita e oralidade, o caráter dinâmico dos gêneros discursivos". Esse contato com as diversas esferas de comunicação possibilitaria ao aluno a formulação de seu próprio discurso e uma inserção participativa na sociedade.

Britto (1983) aponta diferentes opiniões sobre o porquê do baixo rendimento dos alunos com relação à escrita. Para ele, a forte presença do professor, o fato dos alunos escreverem apenas para 'agradar' o professor, para fazer "redação", reflete na baixa qualidade de suas produções. Além disso, o desconhecimento da natureza discursiva da linguagem leva estes alunos à utilização da "estratégia do preenchimento" que leva muitas vezes a própria desarticulação do tema.

Objetivos

A pesquisa se propõe a analisar a concepção que os acadêmicos do 1º ano do curso de Letras, alunos do ensino médio e professores tem a respeito da natureza discursiva da linguagem, tendo em vista que os acadêmicos são professores em formação e que precisarão ter esse conhecimento para a sua prática em sala de aula e de que professores de língua precisam conhecer a natureza do que ensinam.

Metodologia

A pesquisa foi iniciada com a leitura e análise de textos dos teóricos que discutem o ensino do discurso centralizado em sua utilização na sociedade, como por exemplo, o livro "Compreensão textual, análise de gêneros e compreensão" de Luiz Antônio Marcuschi, O artigo "Analisando o discurso" de Helena H. N. Brandão e o livro "Discurso e Contexto" de Teun A. Van Dijk, entre outros.

A próxima etapa ainda não finalizada, consta da aplicação de um questionário às turmas do 1º ano do curso de Letras da UEPG (ainda em processo de execução e análise), do ensino médio de uma escola pública e a alguns professores de língua portuguesa do Estado do Paraná.

O questionário visa analisar o conhecimento a respeito da natureza discursiva da linguagem dos alunos do ensino médio, dos alunos do ensino superior e dos professores, considerando que todos deveriam entender os discursos que permeiam os textos que circulam socialmente.

Resultados

A partir das discussões realizadas no GETE pode-se perceber a importância do saber discursivo e da sua consideração ao se analisar os textos, percebe-se também que o sentido dos discursos deve-se ao contexto em que ele está sendo produzido. Analisar texto sem considerar o contexto é olhar para uma parte limitada e reduzida da língua portuguesa.

Nas análises dos primeiros questionários realizados aos acadêmicos dos primeiros anos de Letras, pode-se perceber que a maioria dos acadêmicos iniciantes do curso de Letras tem apenas uma concepção, a de que o discurso serve apenas para convencer.

Conclusões

[1] Acadêmica do curso de Letras Português/Inglês da UEPG- islainemoraescastro@gmail.com Bolsista - Fundação Araucária.

[2] Mestre e professora orientadora - esraupp@uepg.br

Até o momento, as conclusões obtidas a partir da análise dos questionários e de todo conteúdo discutido no GETE estão direcionadas à importância da natureza discursiva da linguagem, do saber discursivo, do saber analisar textos de diferentes gêneros, uma vez que estes são conhecimentos relevantes para os professores em formação.

Referências

ANTUNES, I. A. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

BRANDÃO, Helena H. N. **Analisando o discurso**. Disponível no site: Museu da Língua Portuguesa.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto ciclos do Ensino Fundamental. **Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEE, 1998.

BRITTO, L.P.L. Em terra de surdos-mudos (sobre as condições de produção de textos escolares). In: **Trabalhos em linguística aplicada.** Campinas: IEL/Unicamp, 1983, n.º 2, pg.117-125.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Parábola Editorial: São Paulo, 2008.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica.** Secretaria do estado do Paraná. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental; Curitiba, 2008.

VAN DIJK, T. A. **Discurso e Contexto: uma abordagem sociocognitiva**. Editora Contexto, 2012.

[1] Acadêmica do curso de Letras Português/Inglês da UEPG- islainemoraescastro@gmail.com Bolsista - Fundação Araucária.
[2] Mestre e professora orientadora - esraupp@uepg.br